

*Ata da 59ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 30 de agosto de 2018.*

Presidência do Senhor Deputado Bira Corôa Lula, ad hoc. À hora marcada, o Sr. Presidente e proponente do evento, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão, realizada no Auditório Jornalista Jorge Calmon, com o objetivo de **entregar a Comenda Dois de Julho ao Sr. Antônio Carlos Gomes Conceição (Mestre Tonho Matéria)**, Cantor e Compositor. A Mesa dos trabalhos foi composta pelos Srs.: Arany Santana, Secretária de Cultura do Estado da Bahia, representando o Governador Rui Costa; Fabya dos Reis Santos, Secretária de Promoção da Igualdade Racial do Estado da Bahia (Sepromi); Silvio Humberto, Vereador de Salvador; Joelma Vieira, esposa do homenageado; Marcos Alabama, Mestre de Capoeira; Nadinho do Congo, Presidente da Federação Nacional de Afoxés; Tatau, Cantor e Compositor; Roberto Rodrigues, Diretor do Bloco Afro Ilê Aiyê; Ailton Ferreira, amigo do homenageado; e Olívia Santana, Ex-Vereadora e Ex-Secretária de Trabalho, Emprego e Renda do Estado da Bahia. O Sr. Presidente solicitou ao Cerimonial da Casa que conduzisse o homenageado ao Auditório, onde foi recepcionado com o caloroso aplauso dos presentes. Após a execução do Hino da Bahia pelo cantor Tatau, o Sr. Presidente anunciou a execução do Hino do Congresso Sul-Africano entoado pelas crianças do Projeto Mangangá e demais membros. Em quebra de protocolo, justificada pelo Presidente pela importância do momento e representatividade dos presentes, todos os membros da Mesa fizeram uma breve saudação ao homenageado. Na sequência, foi realizada apresentação teatral e cultural *Mangangá de todas as Áfricas*, coordenada pela Professora Cláudia e equipe. O Deputado Bira Corôa Lula ressaltou a importância de o indivíduo reconhecer e valorizar a origem que tem, tal como o Mestre Tonho Matéria fez. Registrou que o homenageado é nato de um bairro periférico de Salvador e que aos doze anos, através da Capoeira, superou as discriminações sofridas, fazendo um caminho vitorioso tanto na Capoeira, quanto na música. Afirmou que Mestre Tonho Matéria influenciou gerações por meio da música e teceu comentários sobre o projeto social Mangangá, implantado pelo homenageado no bairro em que nasceu e que transforma a vida de jovens com a Capoeira. Elencou os diversos prêmios recebidos pelo homenageado, destacando o fato de ele ter sido o primeiro artista a incorporar uma apresentação de capoeira em shows. Elogiou o caráter do homenageado e finalizou desejando vida-longa ao Mestre Tonho Matéria. O Sr. Presidente convidou a esposa e o filho do homenageado para, juntos, entregarem a Comenda Dois de Julho. O Mestre Tonho Matéria afirmou ter sido um menino pobre, oriundo de um terreiro

de candomblé, e que foi através da militância na Capoeira que a música entrou na vida dele. Disse que foi cantor do bloco *Os Comanches*, tempo em que elencou os outros blocos, afoxés e blocos juninos pelos quais passou. Registrou o nascimento, em 2001, da Associação Sociocultural e de Capoeira Bloco Carnavalesco Afro Mangangá como fruto da gratidão dele pela comunidade na qual se criou. Discorreu sobre o Projeto Mangangá, as dificuldades enfrentadas, os apoios recebidos, os cursos ofertados à sociedade, os jovens auxiliados e agradeceu a diversos apoiadores presentes na Sessão. Relatou a história de vida de um dos jovens do Mangangá que era menor abandonado e, entrando para a Capoeira, foi adotado por ele. Finalizou agradecendo a todos os alunos do Mangangá. Em seguida, foi exibido um vídeo com depoimentos de familiares e alunos do homenageado. O Sr. Presidente convidou os presentes para, ao término da Sessão, participarem do coquetel no saguão contíguo ao Auditório e, após a apresentação da música *Sou Mangangá* pelos alunos do Projeto Mangangá, em nome do Poder Legislativo da Bahia, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a Sessão.

PRESIDENTE –

1º SECRETÁRIO –

2º SECRETÁRIO –